PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SME/FUMEC
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINAS-
" PREFEITO ANTONIO DA COSTA SANTOS"

PLANO DE ENSINO DE ESTÁGIO

CURSO:	TÉCNICO EM ENFERMAGE			
PROFESSOR:	SABRINA MOMESSO VIGANÔ			
ANO/SEMESTRE	**COMPONENTE CURRICULAR**	**TURMA/ MÓDULO**	**PERÍODO**	**CARGA HORÁRIA TOTAL PREVISTA**
2019/ 1º	EPS Ações de Enfermagem à Saúde da Criança e do Adolescente	08/IV	Matutino	60

I - EMENTA

Assistência integral de enfermagem ao recém-nascido atermo e prematuro, a criança e o adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento visando à promoção, proteção à saúde incluindo aspecto bio-psico-social e ambiental. Prevenção de riscos, agravos, decorrentes das doenças prevalentes na infância e adolescência. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento de urgência e emergência no atendimento a criança e ao adolescente.

Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinariedade, cuidado integral à criança hospitalizada e atenção às alterações fisiológicas, aos aspectos psicológicos e sexuais na puberdade e adolescência.

II –COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS/ HABILIDADES

Competências	Habilidades
1. Reconhecer as fases do desenvolvimento infantil. 2. Analisar as condições de saúde da criança e adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada. 3. Identificar técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do paciente/cliente e do profissional. 4. Interpretar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem, e buscar informações importantes vindas em relatórios de	1.1 Registrar ações que visem o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento da criança e do adolescente; 1.2 Relacionar Aspectos do Crescimento e desenvolvimento, infância, puberdade e sexualidade; 1.3 Refletir sobre a ocorrência de gravidez na adolescência. 2.1 Realizar o controle antropométrico da criança e do adolescente; 2.2 Relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no pré-adolescente; 2.3 Prestar assistência à criança e adolescente hospitalizado; 3.1 Realizar a lavagem das mãos antes e após a realização de procedimentos técnicos e do atendimento aos paciente/cliente; 3.2 Utilizar técnicas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o cliente/paciente de contaminações; 3.3 Realizar técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do paciente/cliente. Preparar e Administrar medicamentos pelas diversas vias. (EV, IM, SC, IN e VO); 3.4 Aplicar conhecimentos sobre os agentes farmacológicos utilizados no tratamento das condições patológicas prevalentes na área da saúde da criança; 3.5 Realizar a técnica de nebulização e oxigenoterapia e identificar sua indicação;

enfermagem, médico, psicólogos e outros profissionais da saúde. 5. Compreender o Estatuto da criança e adolescente e as políticas de atenção à saúde da criança 6. Compreender seu papel na equipe de saúde para o cuidado da criança e do adolescente	3.6 Executar aferição de Sinais Vitais, identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida; 3.7 Descrever a importância da alimentação adequada a cada faixa etária. 4.1 Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria; 4.2 Cumprir e executar a prescrição da SAE e prescrição Médica; 4.3 Registrar no prontuário as ocorrências e os cuidados realizados com o paciente de acordo com as exigências e normas; 4.4 Registrar em impresso controle de SSVV; 4.5 Revisar as anotações do prontuário e obter informações necessárias para a compreensão do caso clínico e a posterior planejamento da assistência. 5.1 Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente; 5.2 Relacionar as implicações referentes a maus tratos à criança e adolescentes; 5.3 Demonstrar atitudes responsáveis na assistência à criança, ao adolescente, e a sua família, de acordo com suas necessidades básicas e terapêuticas com base na pediatria social e Estatuto da Criança e do Adolescente. 6.1 Atuar como facilitador e multiplicador do trabalho em equipe; 6.2 Atuar visando o desenvolvimento, profissional de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinariedade.

III – BASES TECNOLÓGICAS

- Ciclo saúde-doença do RN atermo, pré-termo, da criança e do e adolescente.

- Crescimento e desenvolvimento infantil – fases, ações do Técnico em Enfermagem.

- Alterações fisiológicas e aspectos psicológicos da puberdade e adolescência

- Políticas brasileiras de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

- Prevenção à Violência contra a criança e o adolescente

IV – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Assistência de enfermagem à criança hospitalizada – prática supervisionada. Atenção na administração de medicamentos.

V – RECURSOS NECESSÁRIOS

Todos os envolvidos no cuidado à saúde da criança e do adolescente usuário da atenção terciária à saúde (hospitalização).

VI - AVALIAÇÃO

Identificação, na prática, dos conteúdos trabalhados em teoria. Retomada de dúvidas, revisão de conteúdos.

VII - BIBLIOGRAFIA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4 v.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas). http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Brasil.

3. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Saúde do adolescente: competências e habilidades / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescente_competencias_habilidades.pdf.

4. Lima IL, Matão MEL org *(et al)*. Manual do Técnico em Enfermagem. 9 ed ver e ampl. Goiânia: BA, 2010. Segunda parte: Introdução à Enfermagem, p 24-99.

5. Silva RLPT, Silva MT. Manual de Procedimentos para estágio em Enfermagem. 4 ed. São Paulo: Martinari, 2013.

VIII – CRONOGRAMA DE AULAS

AULA	CONTEÚDO	ATIVIDADE / ESTRATÉGIA
01	Reconhecimento de campo. Orientações gerais sobre os estágios.	Leitura do manual do aluno, esclarecendo dúvidas sobre calçado e vestuário, material de bolso, postura ética e hierárquica, normas e rotinas da instituição.
02	Normas e rotinas do setor, impressos utilizados, estrutura física, equipamentos e insumos de uso hospitalar.	Apresentação da unidade, incluindo posto de enfermagem, arsenal, sala de reunião e prontuários, expurgo, sala de resíduos e quartos/leitos dos pacientes. Discutindo o fluxo correto dos materiais e cuidados com diferentes tipos de precaução e medidas para evitar contaminação cruzada.
03	Assistência parcial à saúde da criança hospitalizada	Recebimento de plantão, sinais vitais, banha de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Divisão dos alunos em duplas para prestar os cuidados parciais a pacientes de baixa e média complexidade.
04	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada.	Recebimento de plantão, sinais vitais, banha de aspersão de cadeira e/ou de imersão, banho no leito, higiene oral,

		arrumação de leito, limpeza concorrente, coleta de exames de sangue, débito de Sonda Vesical de Demora, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Rodízio das duplas incentivando o trabalho em equipe, prestando os cuidados parciais a pacientes de média e alta complexidade. Leitura de prontuário em busca da história clínica, antecedentes pessoais e familiares, hipóteses diagnósticas, tratamentos e prognóstico.
05	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada.	Recebimento de plantão, sinais vitais, banha de aspersão de cadeira e/ou de imersão, banho no leito, higiene oral, arrumação de leito, limpeza concorrente, coleta de exames de sangue, débito de Sonda Vesical de Demora, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Devolutiva intermediária de desempenho. Rodízio das duplas incentivando o trabalho em equipe, prestando os cuidados parciais a pacientes de média e alta complexidade. Leitura de prontuário em busca da história clínica, antecedentes pessoais e familiares, hipóteses diagnósticas, tratamentos e prognostico.
06	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada	Recebimento de plantão, sinais vitais, banhos de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, preparo e administração de medicamentos (Via oral, inalatória, intramuscular, subcutânea, endovenosa, tópica, etc.), anotação de enfermagem e passagem de plantão. Divisão dos alunos em dois grupos. Grupo 1 responsável pela administração de medicamentos. Grupo 2 responsável pelos demais cuidados.
07	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada.	Recebimento de plantão, sinais vitais, banhos de aspersão no chuveiro, arrumação de leito, limpeza concorrente, preparo e administração de medicamentos (Via oral, inalatória, intramuscular, subcutânea, endovenosa, tópica, etc.), anotação de enfermagem e passagem de plantão. Grupo 2 responsável pela administração de medicamentos. Grupo 1 responsável pelos demais cuidados.
08	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada.	Recebimento de plantão, sinais vitais, banhos de aspersão no chuveiro, arrumação de leito, limpeza concorrente, preparo e administração de medicamentos (Via oral,

		inalatória, intramuscular, subcutânea, endovenosa, tópica, etc), anotação de enfermagem e passagem de plantão. Grupo 1 responsável pela administração de medicamentos. Grupo 2 responsável pelos demais cuidados.
09	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada.	Recebimento de plantão, sinais vitais, banhos de aspersão no chuveiro, arrumação de leito, limpeza concorrente, preparo e administração de medicamentos (Via oral, inalatória, intramuscular, subcutânea, endovenosa, tópica, etc), anotação de enfermagem e passagem de plantão. Grupo 2 responsável pela administração de medicamentos. Grupo 1 responsável pelos demais cuidados.
10	Avaliação.	Devolutivas de desempenho final. Apresentação dos estudos de casos, incluindo a história clínica, antecedentes pessoais e familiares, hipóteses diagnósticas, tratamentos e prognóstico e discussão em grupo sobre os estudos de casos dos pacientes atendidos durante do estágio. Avaliação individual, apontamentos dos pontos positivos e de melhoria, baseado nos três saberes: Saber Conhecer/Saber Fazer/Saber Conviver.

Assinatura do(s) docentes(s)	Assinatura POA	Assinatura da Orientadora Pedagógica
SABRINA MOMESSO VIGANÔ DATA:	ALESSANDRA REINATO WOLFF DATA:	ANA REGINA PINHEIRO DATA: